

Destaques da semana

Direito de passagem: mais uma vitória, mas a luta continua

Mais uma vitória da TelComp em ação judicial. Dessa vez, contra o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER/SP) pela cobrança indevida de direito de passagem para instalação de redes de telecomunicações.

A decisão da 3ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo confirma que é inadmissível cobrar pelo uso de faixa de rodovia para instalação de rede de telecomunicações, pois se trata de um bem de uso comum do povo. Ainda cabe recurso - leia mais [aqui](#).

A luta continua

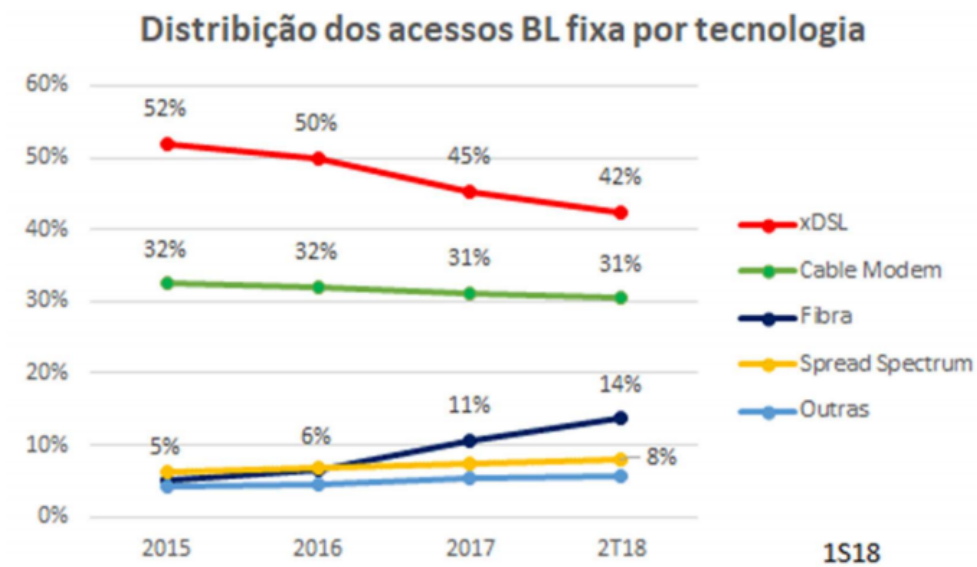
A **TelComp**, em nome de suas associadas, vem enfrentando judicialmente, em várias instâncias, cobranças indevidas por órgãos públicos e prefeituras para uso de espaços públicos para instalar redes. No Supremo Tribunal Federal, a **TelComp** já obteve duas sentenças favoráveis, transitadas em julgado, que confirmam a inconstitucionalidade dessas cobranças. Ainda assim, correm outras ações sobre o mesmo assunto, nas quais entidades públicas insistem em realizar cobranças. É uma pena tanto desperdício de recursos que poderiam ser alocados em investimentos para melhorar e expandir a infraestrutura de telecomunicações.

Competitivas puxam crescimento da banda larga fixa

A importância das operadoras competitivas é cada vez mais evidente. No primeiro semestre deste ano, elas foram responsáveis por 80% das novas conexões de banda larga fixa no País. Juntas, somaram 1,153 milhão de adições líquidas no período, com a predominância de acessos em fibra (1,076 milhão no período).

Segundo a Teleco, o Brasil terminou o primeiro semestre deste ano com 14,5 acessos de banda larga fixa por 100 habitantes, um índice baixo, quando comparado aos 30% a 40% dos Estados Unidos e países da Europa Ocidental.

No Brasil, não há incentivos do governo para a expansão da banda larga. Muito pelo contrário, temos uma carga tributária recorde que afasta investimentos. Portanto, só resta a competição como o único motor do crescimento.



Cabos submarinos: mais competição e crescimento das competitivas

A ampliação da oferta de cabos submarinos conectando o Brasil com os Estados Unidos, Europa e África energiza a competição no mercado de provimento de acesso à internet no País. As operadoras competitivas e os provedores regionais passam a ter alternativas para contratar a conexão internacional. O mercado, que era oligopolizado, virou competitivo, com redução de preços e melhoria de qualidade de serviços. Mais uma vez fica evidente a força da competição para dinamizar mercados.

MVNO como prestadora de pequeno porte

As operadoras móveis virtuais (MVNOs, na sigla em inglês) deveriam ser enquadradas como “prestadoras de pequeno porte (PPP)”, mesmo quando contam com mais 50 mil acessos em serviço, como é a regra atual. Hoje, uma MVNO enfrenta praticamente as mesmas obrigações regulatórias que as grandes operadoras, que contam com dezenas de milhões de acessos e bilhões de reais em faturamento. As MVNOs, que vem atuando em nichos, contribuem para inovação em serviços e para a competição.

Associadas TelComp seguem inovando

America Net firma parceria com Uber para zero rating

A America Net, associada da TelComp, fechou parceria com a Uber no Brasil para oferecer plano exclusivo de comunicações móveis, que permite o uso dos aplicativos Uber e Waze sem dedução do consumo de dados da franquia. O plano oferece 3 gigas de dados, ligações ilimitadas para móvel e fixo de qualquer operadora em território nacional e SMS ilimitado.

Angola Cables de olho nas competitivas

A Angola Cables, que oferece conexões internacionais para os EUA, Europa, África e Ásia, segue crescendo no Brasil e, como dito por André Martins ao jornal *Valor Econômico*, o grande foco da companhia é o segmento de operadoras competitivas, onde está o maior potencial de mercado.

MOB Telecom em expansão

MOB Telecom, associada da TelComp, abriu escritórios em São Paulo e Brasília para atender mercado corporativo. “Queremos levar a essas regiões o serviço de qualidade que consolidou nossa marca no Norte e Nordeste”, disse Salim Bayde, CEO da MOB. “Brasília, para nós, está em um ponto geograficamente estratégico e vai permitir a expansão da nossa malha de fibra ótica para outras cidades da região, enquanto São Paulo é o maior centro financeiro e corporativo do País.”



O Painel TelComp é uma compilação de informações obtidas em diversas fontes consideradas confiáveis e, sempre que possível, referenciadas no texto. A TelComp não assume responsabilidade pela acurácia das informações contidas nas matérias publicadas.

TelComp - Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas

Av. Iraí, 438 - cj 44 a 47 | Moema | São Paulo | SP | CEP 04082-001 | Tel +55 (11) 5533-8399

Nosso endereço de e-mail é:

painel@telcomp.org.br

Você recebe este e-mail por ter relacionamento com a TelComp.